

**EMPODERAMENTO FEMININO ATRAVÉS DO EMPREENDEDORISMO: UM ESTUDO DE CASO DO PROJETO 'FAÇA RENDER**

*FEMALE EMPOWERMENT THROUGH ENTREPRENEURSHIP: A CASE STUDY OF THE 'FAÇA RENDER' PROJECT"*

**RONY CASTRO FERNANDES DE SOUSA**  
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

**ÁLVARO CÉSAR DA SILVA**  
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

**Comunicação:**

O XII SINGEP foi realizado em conjunto com a 12th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com o Casablanca Climate Leadership Forum (CCLF 2024), em formato híbrido, com sede presencial na ESCA Ecole de Management, no Marrocos.

**Agradecimento à órgão de fomento:**

Gostaríamos de expressar nosso agradecimento ao Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP UNINOVE e ao Programa de Excelência Acadêmica (PROEX) da CAPES pelo apoio financeiro e institucional que tornou este estudo possível. Suas contribuições foram fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa.

## **EMPODERAMENTO FEMININO ATRAVÉS DO EMPREENDEDORISMO: UM ESTUDO DE CASO DO PROJETO 'FAÇA RENDER**

### **Objetivo do estudo**

Investigar como o empreendedorismo pode atuar como ferramenta de empoderamento para mulheres em situação de vulnerabilidade social, por meio da análise do projeto "Faça Render", que capacita mulheres em design de sobancelhas, contabilidade e marketing, promovendo sua independência financeira.

### **Relevância/originalidade**

O estudo destaca a importância de parcerias entre universidades e ONGs para promover o desenvolvimento comunitário e criar oportunidades concretas para mulheres vulneráveis. A originalidade reside na aplicação prática de conhecimentos acadêmicos em um projeto real com impacto social.

### **Metodologia/abordagem**

Foi utilizada uma abordagem qualitativa, com análise documental detalhada do Plano de Gerenciamento de Projetos (PMP) e dos materiais didáticos desenvolvidos por estudantes da universidade. Esses elementos foram aplicados em um contexto real, gerando dados sobre o impacto social do projeto.

### **Principais resultados**

Mais de 50% das mulheres participantes demonstraram interesse em seguir o caminho do empreendedorismo. Esses resultados evidenciam o sucesso da abordagem pedagógica do projeto, destacando seu potencial para promover a independência financeira de mulheres em situação de vulnerabilidade.

### **Contribuições teóricas/metodológicas**

O estudo contribui teoricamente ao demonstrar a eficácia da metodologia baseada em parcerias acadêmico-sociais. Metodologicamente, mostra como a aplicação de conhecimentos de gestão de projetos pode ser adaptada para contextos sociais, gerando impacto positivo e fortalecendo a teoria do empreendedorismo social.

### **Contribuições sociais/para a gestão**

O projeto evidenciou a importância das parcerias entre universidades e ONGs para o desenvolvimento comunitário. Além disso, sugere que a continuidade e o acompanhamento dessas iniciativas são essenciais para aumentar o impacto a longo prazo, contribuindo para uma sociedade mais justa e

**Palavras-chave:** Empoderamento feminino, Empreendedorismo social, Vulnerabilidade social, Parcerias acadêmicas, Desenvolvimento comunitário

*FEMALE EMPOWERMENT THROUGH ENTREPRENEURSHIP: A CASE STUDY OF THE  
'FAÇA RENDER' PROJECT"*

**Study purpose**

To investigate how entrepreneurship can serve as a tool for empowering women in vulnerable social situations through the analysis of the "Faça Render" project, which trains women in eyebrow design, accounting, and marketing, promoting their financial independence.

**Relevance / originality**

The study underscores the importance of partnerships between universities and NGOs in fostering community development and creating tangible opportunities for vulnerable women. Its originality lies in the practical application of academic knowledge to a real-world project with social impact.

**Methodology / approach**

A qualitative approach was employed, involving a detailed analysis of the Project Management Plan (PMP) and educational materials developed by university students. These elements were applied in a real context, generating data on the project's social impact.

**Main results**

Over 50% of the participating women expressed interest in pursuing entrepreneurship. These results highlight the success of the project's pedagogical approach, demonstrating its potential to promote financial independence for women in vulnerable situations.

**Theoretical / methodological contributions**

The study contributes theoretically by demonstrating the effectiveness of a methodology based on academic-social partnerships. Methodologically, it shows how project management knowledge can be adapted to social contexts, generating positive impact and strengthening social entrepreneurship theory.

**Social / management contributions**

The project highlighted the importance of partnerships between universities and NGOs for community development. Additionally, it suggests that ongoing monitoring and support of such initiatives are crucial for increasing long-term impact, contributing to a more just and equitable society.

**Keywords:** Women's empowerment, Social entrepreneurship, Social vulnerability, Academic partnerships, Community development

## **EMPODERAMENTO FEMININO ATRAVÉS DO EMPREENDEDORISMO: UM ESTUDO DE CASO DO PROJETO 'FAÇA RENDER**

### **1 Introdução**

A violência contra a mulher continua a ser uma questão global alarmante, cujas consequências devastadoras se estendem não apenas às vítimas, mas a toda a sociedade. Dados recentes indicam que cerca de 1 em cada 3 mulheres no mundo já sofreu violência física ou sexual, frequentemente por parte de pessoas próximas (Singh & Mathew, 2023; Ali, 2023). Além do trauma pessoal, essa violência gera um custo econômico global de 1,5 trilhão de dólares por ano, representando aproximadamente 2% do PIB mundial (Vartanova, Strimling, & Eriksson, 2023).

No Brasil, onde a desigualdade de gênero e a violência contra a mulher permanecem desafios profundos, a necessidade de soluções que promovam a autonomia financeira das mulheres é urgente. Pesquisas sugerem que o empoderamento econômico pode reduzir a vulnerabilidade das mulheres à violência, mas há uma carência de estudos focados em como parcerias locais e estratégias de capacitação podem efetivamente mitigar este problema.

A ONG Nova Mulher, localizada na periferia de São Paulo, desempenha um papel crucial nesse contexto ao oferecer apoio e oportunidades de empoderamento para mulheres em situação de vulnerabilidade. O projeto "Faça Render", desenvolvido em parceria com a Universidade Nove de Julho, exemplifica a eficácia dessas ações ao capacitar mulheres em serviços de design de sobancelhas, contabilidade e marketing, promovendo sua independência financeira e, por conseguinte, contribuindo para a interrupção do ciclo de violência de gênero.

Este artigo apresenta um estudo de caso sobre o projeto "Faça Render", com foco na parceria estratégica entre a universidade e a ONG. Utilizando uma abordagem qualitativa, com entrevistas e análise documental, o objetivo é analisar como essa colaboração pode gerar impacto significativo na vida das participantes, promovendo o empreendedorismo como uma ferramenta de empoderamento feminino. Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para o entendimento do papel das parcerias estratégicas no empoderamento econômico e na redução da violência de gênero.

### **2 Referencial Teórico**

A violência contra a mulher é uma realidade dolorosa e persistente em todo o mundo. Aproximadamente 1 em cada 3 mulheres já sofreu violência física ou sexual em algum momento de suas vidas, uma estatística alarmante que reflete o sofrimento profundo e contínuo enfrentado por muitas mulheres diariamente. Essa violência é, frequentemente, perpetrada por aqueles com quem compartilham suas vidas, o que torna a situação ainda mais traumática e complexa (Singh & Mathew, 2023; Ali, 2023). Além das devastadoras consequências individuais, o impacto dessa violência se estende para toda a sociedade, gerando um custo global estimado em cerca de 1,5 trilhão de dólares por ano, o equivalente a aproximadamente 2% do PIB mundial (Vartanova, Strimling, & Eriksson, 2023).

No Brasil, onde a desigualdade de gênero e a violência contra a mulher são problemas profundos, há uma necessidade urgente de soluções que promovam a autonomia financeira das mulheres. A autonomia financeira é uma ferramenta poderosa para romper o ciclo da

violência, oferecendo às mulheres os recursos necessários para deixar situações abusivas e construir vidas independentes. Nesse contexto, as ONGs desempenham um papel crucial, especialmente em comunidades vulneráveis, onde as oportunidades de emprego e desenvolvimento pessoal são limitadas.

A ONG Nova Mulher, localizada na periferia de São Paulo, é um exemplo de como iniciativas locais podem ser vitais para a transformação da vida de mulheres em situação de vulnerabilidade. O projeto "Faça Render", desenvolvido em parceria com a Universidade Nove de Julho, foi criado com o objetivo específico de capacitar mulheres em práticas de serviços como design de sobancelhas, contabilidade e marketing, por meio de aulas práticas realizadas na própria ONG. Esse projeto representa uma resposta direta à necessidade de criar oportunidades que promovam a independência financeira dessas mulheres, capacitando-as com habilidades que podem ser aplicadas imediatamente em suas vidas cotidianas.

A literatura confirma a importância da independência financeira no combate à violência de gênero. Por exemplo, Li, Liu e Chen (2022) destacam que, à medida que as mulheres conquistam independência financeira, a probabilidade de sofrerem violência física diminui significativamente. No caso da China, o estudo demonstrou que mulheres financeiramente independentes relataram menos episódios de violência em suas relações íntimas, evidenciando o papel crucial do empoderamento econômico como uma forma de proteção. O projeto "Faça Render" alinha-se diretamente a essa perspectiva, ao oferecer uma formação prática e voltada para o empreendedorismo, capacitando as participantes com as ferramentas necessárias para iniciar seus próprios negócios e alcançar independência financeira.

As ONGs, como a Nova Mulher, têm um papel essencial ao abordar a falta de oportunidades e ao ajudar as mulheres a desenvolver competências pessoais, sociais, gerenciais e empreendedoras. Lenka e Agarwal (2017) enfatizam que programas de desenvolvimento direcionados, oferecidos por ONGs, são fundamentais para o empoderamento das mulheres, pois oferecem oportunidades imediatas de subsistência através da criação de empreendimentos. Essas organizações ajudam as mulheres a superar barreiras como o domínio masculino e a falta de educação formal, que muitas vezes impedem seu progresso econômico (Gupta, 2021).

No caso do projeto "Faça Render", a parceria com a universidade foi crucial para que as participantes recebessem um treinamento específico e de alta qualidade. O foco em serviços como design de sobancelhas, contabilidade e marketing proporcionou às mulheres o conhecimento necessário para operar seus próprios negócios, promovendo não apenas sua independência econômica, mas também sua autoestima e segurança pessoal.

Além disso, o projeto "Faça Render" é um exemplo claro de como as ONGs que atendem mulheres podem promover a independência econômica através do desenvolvimento de habilidades e do fomento ao microempreendedorismo. Em regiões como o distrito de Allahabad, as ONGs se concentram em transmitir habilidades práticas relacionadas a atividades agrícolas e artesanato, permitindo que as mulheres iniciem e sustentem seus próprios negócios, garantindo assim a independência financeira e a sustentabilidade de seus empreendimentos (Nandan & Kushwaha, 2022). De forma semelhante, o projeto "Faça Render" capacitou suas participantes, fornecendo não apenas treinamento, mas também estratégias de financiamento, redes comerciais e sociais, elementos essenciais para o sucesso

de mulheres que administram pequenos negócios nos setores formal e informal (Berger & Soubaya, 2018).

Em síntese, a atuação da ONG Nova Mulher no projeto "Faça Render" contribuiu significativamente para a autonomia financeira das mulheres envolvidas, destacando a importância de parcerias estratégicas para o sucesso de iniciativas empreendedoras. Ao desenvolver e entregar uma aula prática de empreendedorismo focada em serviços específicos, o projeto capacitou mulheres em situação de vulnerabilidade, oferecendo uma resposta eficaz à violência de gênero e promovendo sua independência financeira. Esse estudo reforça a ideia de que parcerias entre universidades e ONGs podem ser extremamente eficazes na promoção do empreendedorismo como ferramenta de empoderamento feminino e transformação social.

Além dos impactos mencionados, o projeto "Faça Render" está alinhado de forma direta com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Particularmente, o projeto contribui de maneira significativa para o ODS 5, que por sua vez, visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres (UN, 2015). A capacitação das mulheres em práticas como design de sobancelhas, contabilidade e marketing, não só promove sua independência financeira, mas também reforça sua posição dentro das comunidades onde vivem (Kabeer, 2016). Ao fornecer às mulheres as ferramentas para criar e gerir seus próprios negócios, o projeto combate as raízes da desigualdade de gênero, proporcionando autonomia para as profissionais tomarem decisões importantes em suas vidas pessoais e profissionais (UN Women, 2022).

Tem-se também um impacto de forma direta com este projeto no que se diz respeito ao ODS 8, que se refere à promoção do crescimento econômico, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, além de trabalho decente para todos. Por meio da capacitação em habilidades práticas, sobre empreendedorismo e gestão financeira. O "Faça Render" facilita o acesso das mulheres aos empregos, uma vez que trouxe capacitação profissional para as mesmas. Estes fatores não só melhoram o padrão de vida das envolvidas, mas também agrega para a economia local, de modo que novos negócios são criados e sustentados (ILO, 2023).

Além disso, este projeto aborda de forma direta as barreiras que as mulheres enfrentam no mercado de trabalho, como por exemplo à falta de acesso à educação e à discriminação de gênero, ao ofertar treinamento especializado, que por sua vez prepara as mulheres para competir em pé de igualdade com outros empreendedores (OECD, 2020). A criação de um ambiente de suporte por meio de redes de microfinanciamentos e mentorias também desempenha um papel determinante (World Bank, 2022). Promovendo a inclusão econômica dessas mulheres, o projeto contribui para a redução da desigualdade de renda para o fortalecimento social atendida nas comunidades, tendo por sua vez um alinhamento aos princípios de crescimento econômico sustentável e inclusivo sobre o ODS 8 (UNDP, 2021).

Por fim, o projeto "Faça Render" avança também, quando damos referência ao ODS 10, que por sua vez aborda a redução da desigualdade. Focando em mulheres de comunidades vulneráveis, o trabalho na redução das disparidades econômicas e sociais. As ONGs, como a Nova Mulher, desempenham um papel determinante, quando damos falamos da construção de uma sociedade igualitária, de modo que garanta que as mulheres tenham acesso a recursos e oportunidades para prosperar (UN, 2020).

Promove a inclusão econômica, mas não só isso, o projeto atua também sobre a transformação social, de modo que capacita mulheres para que elas por sua vez se tornem agentes da mudança dentro de suas respectivas comunidades (OECD, 2019). Essa integração empodera as mulheres e fortalece as estruturas comunitárias como um todo além de empoderar as mulheres individualmente, contribuindo para a redução de conflitos relacionados à desigualdade (World Economic Forum, 2021).

Por meio de parcerias estratégicas, como por exemplo o apoio da Universidade Nove de Julho, o projeto exemplifica como à soma de conhecimentos e esforços, proporciona mudanças consistentes na vida das mulheres e também suas comunidades (UNDP, 2023). A colaboração entre instituições acadêmicas e ONGs se mostra uma estratégia eficaz para enfrentar os desafios no que diz respeito às desigualdades, de modo que combina conhecimento técnico com à prática, para alcançar desta forma impactos significativos e sustentáveis (ECLAC, 2022)

### 3 Metodologia

Para conduzir este estudo de caso, utilizou-se a análise documental dos materiais do projeto "Faça Render". Essa abordagem, conforme discutida por Bowen (2009), permite identificar padrões e obter insights adicionais através do exame minucioso dos documentos disponíveis (Bowen, 2009). A análise incluiu o Plano de Gerenciamento de Projetos (PMP), que descreve detalhadamente como o projeto foi planejado, executado, controlado e encerrado, abrangendo todo o seu ciclo de vida, desde a concepção até o fechamento.

O projeto "Faça Render" foi concebido no contexto da disciplina de Gerenciamento de Projetos dos alunos da Universidade Nove de Julho, com o objetivo de desenvolver um projeto de impacto social. Ele emergiu em um período em que o número de empresárias no Brasil aumentava significativamente, subindo 34% nos últimos quatorze anos, conforme relatado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Em 2014, o país contava com 7,9 milhões de empresárias, o que contextualiza a relevância do projeto para o cenário econômico atual.

O projeto foi implementado no bairro Vila Nova Cachoeirinha, um distrito da periferia de São Paulo, que apresenta indicadores preocupantes. Segundo dados da "Rede Nossa São Paulo", o distrito é o segundo pior em crimes violentos (de 96 distritos), o terceiro pior em violência contra a mulher, e a relação entre o desemprego feminino e masculino está acima da média da cidade, sendo o terceiro pior entre todos os distritos. Com base nesse contexto, o projeto foi estruturado com o objetivo de "desenvolver em mulheres em situação de vulnerabilidade social uma autonomia empreendedora" por meio do **desenvolvimento de uma aula de empreendedorismo** com práticas focadas em serviços de design de sobancelhas, contabilidade e marketing, realizada na sede da ONG Nova Mulher.

O sucesso do projeto foi definido por critérios claros, incluindo:

- 50% das mulheres demonstrando interesse em prosseguir com atividades empreendedoras.

- Cumprimento dos critérios de aceitação das entregas, dentro das restrições e do cronograma estabelecido.
- Conclusão do projeto no prazo de 18 dias.
- Realização do projeto com um orçamento de até R\$1.500,00.
- Alinhamento do projeto com os objetivos da ONG Nova Mulher.

**Descrição do Projeto:** Os produtos do projeto incluíram a criação de um material didático abrangendo conceitos essenciais de empreendedorismo, contabilidade e marketing, além de uma aula prática de design de sobancelhas. O material didático foi dividido em aulas práticas, apostilas e slides, cobrindo temas como:

- **Empreendedorismo:** Conceito de empreendedorismo, definição de um serviço, prática de aplicação do serviço.
- **Contabilidade:** Investimento inicial, custos diretos e indiretos, fluxo de caixa, payback.
- **Marketing:** Análise de ambiente, segmentação, mercado-alvo, posicionamento, mix de marketing.

Todos os materiais foram impressos em formato de apostila e entregues às participantes.

**Financiamento:** O financiamento do projeto foi obtido através de uma rifa organizada pelos estudantes, que receberam a doação de um serviço de design. Além disso, conseguiram doações de pequenos empreendedores locais, totalizando um custo de R\$2.335,40, superando o orçamento planejado devido a essas contribuições adicionais.

**Execução das Aulas:** Durante as aulas de marketing e empreendedorismo, foi utilizada uma metodologia participativa, criando um ambiente onde as alunas se sentiam à vontade para compartilhar suas próprias experiências e aprendizados. Isso transformou as aulas em mais do que simples sessões de ensino: elas se tornaram encontros de troca mútua de ideias, tornando-as mais envolventes e incentivando a participação ativa. Além disso, duas dinâmicas foram aplicadas: a primeira, uma análise SWOT pessoal para reflexão, e a segunda, um desafio onde as alunas criaram uma empresa fictícia, definindo seu nome, slogan, ramo, público-alvo e posicionamento. Essas atividades demonstraram a eficácia do aprendizado, evidenciando que as alunas conseguiram absorver os conteúdos apresentados e aplicá-los de forma prática.

**Resultados e Avaliação:** O projeto cumpriu seu objetivo, escopo e orçamento, sendo avaliado positivamente tanto pelos estudantes quanto pelas participantes. Como ponto forte, os estudantes destacaram a gratificação de compartilhar o conhecimento adquirido e a oportunidade de aplicar teorias acadêmicas em um contexto real, contribuindo significativamente para o desenvolvimento pessoal e profissional das mulheres atendidas. No entanto, foi relatado como ponto fraco o deslocamento até a ONG e os custos envolvidos no projeto.

## 4 Resultados

O projeto "Faça Render" alcançou resultados significativos, tanto para as mulheres participantes quanto para os estudantes que o conduziram. Ao proporcionar uma formação prática em empreendedorismo, com foco em serviços de design de sobancelhas,

contabilidade e marketing, o projeto não apenas cumpriu seus objetivos, mas também gerou um impacto social profundo e duradouro.

### **Impacto nas Participantes**

Para as mulheres envolvidas, muitas das quais são vítimas de violência e vivem em situação de vulnerabilidade social, o projeto representou uma oportunidade valiosa de empoderamento. Através das aulas, elas adquiriram novas habilidades que as capacitam para iniciar suas próprias atividades empreendedoras, o que é crucial para a conquista da autonomia financeira. Esse empoderamento vai além do simples aprendizado de técnicas; ele envolve uma transformação pessoal, onde as participantes começaram a vislumbrar um futuro no qual podem ser autossuficientes e menos dependentes de relações abusivas.

A metodologia participativa adotada nas aulas, que incentivava a troca de experiências e a construção conjunta do conhecimento, foi fundamental para criar um ambiente de confiança e solidariedade entre as mulheres. Essa abordagem não só facilitou a assimilação dos conteúdos apresentados, como também fortaleceu a autoestima das participantes, que se sentiram valorizadas e motivadas a aplicar os conhecimentos adquiridos em suas próprias vidas. O fato de mais de 50% das participantes demonstrarem interesse em continuar no caminho do empreendedorismo atesta o sucesso da iniciativa em despertar nelas o desejo de transformação e crescimento pessoal.

### **Importância da Prática Pedagógica para os Estudantes**

Para os estudantes, o projeto "Faça Render" foi uma oportunidade ímpar de aplicar na prática os conceitos de gestão de projetos que haviam aprendido teoricamente. Ao desenvolverem e executarem um projeto de impacto social real, eles puderam experimentar os desafios e recompensas que vêm com a implementação de iniciativas voltadas para o bem-estar comunitário. Essa experiência prática foi essencial para o desenvolvimento de suas competências profissionais, permitindo-lhes entender a complexidade do gerenciamento de projetos em um contexto real e, ao mesmo tempo, contribuir para uma causa social relevante.

O engajamento dos estudantes na realização de um projeto com impacto direto na vida de mulheres em situação de vulnerabilidade reforçou a importância do alinhamento entre os objetivos pedagógicos e as necessidades sociais. Eles não apenas aplicaram seus conhecimentos técnicos, mas também desenvolveram uma maior sensibilidade e compromisso com as questões sociais, entendendo o verdadeiro significado de um projeto bem-sucedido: transformar vidas.

### **Congruência com os Objetivos e Valores da ONG**

O projeto "Faça Render" esteve em perfeita sintonia com os objetivos e valores da ONG Nova Mulher. A ONG, que trabalha para promover a independência econômica e o empoderamento de mulheres vítimas de violência, encontrou no projeto uma extensão natural de suas atividades. A formação oferecida às participantes foi cuidadosamente alinhada com as necessidades identificadas pela ONG, garantindo que o conteúdo das aulas fosse relevante e imediatamente aplicável às vidas das mulheres atendidas.

Além disso, o projeto respeitou os critérios de sucesso estabelecidos, incluindo a conclusão dentro do prazo e do orçamento, e a entrega de um conteúdo de alta qualidade que se mostrou eficaz na capacitação das participantes. Essa congruência entre o projeto e os

objetivos da ONG foi crucial para o sucesso da iniciativa, assegurando que os esforços fossem direcionados para o fortalecimento das mulheres e para a promoção de sua autonomia, em linha com a missão da Nova Mulher.

Em resumo, o projeto "Faça Render" não apenas atingiu seus objetivos específicos, como também teve um impacto social significativo. Ele proporcionou às mulheres em situação de vulnerabilidade as ferramentas necessárias para iniciar um novo caminho através do empreendedorismo, enquanto ofereceu aos estudantes a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos em gestão de projetos, gerando benefícios concretos para a comunidade. A sinergia entre a ONG Nova Mulher e o projeto foi essencial para esse sucesso, demonstrando o poder das parcerias estratégicas na promoção de mudanças sociais.

## 6 Conclusão

O estudo de caso do projeto "Faça Render" evidenciou a potência transformadora de parcerias entre universidades e ONGs na promoção do empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade por meio do empreendedorismo. Ao aliar o conhecimento técnico e acadêmico dos estudantes da Universidade Nove de Julho à expertise e atuação da ONG Nova Mulher, o projeto conseguiu criar uma iniciativa que não apenas transferiu habilidades práticas para as participantes, mas também gerou um impacto significativo em suas vidas, oferecendo-lhes novas perspectivas de autonomia e independência financeira.

A parceria estabelecida mostrou-se essencial para o sucesso do projeto. Os alunos tiveram a oportunidade de aplicar na prática os conceitos aprendidos em sala de aula, desenvolvendo suas competências em gestão de projetos enquanto trabalhavam em um contexto real e socialmente relevante. Esse tipo de experiência prática é fundamental para a formação de profissionais mais completos e conscientes do papel social que podem desempenhar. Além disso, a colaboração com a ONG permitiu que o projeto fosse alinhado às necessidades reais das mulheres atendidas, garantindo que os conhecimentos adquiridos fossem relevantes e aplicáveis em suas vidas cotidianas.

A eficácia do projeto é comprovada pelo interesse de mais de 50% das participantes em continuar no caminho do empreendedorismo, o que reflete o sucesso da metodologia adotada e a importância do apoio contínuo para que essas mulheres possam consolidar os conhecimentos adquiridos e transformar suas vidas de maneira duradoura. No entanto, para aprofundar o entendimento do impacto dessa parceria, sugere-se a implementação de um acompanhamento longitudinal das participantes. Esse monitoramento ao longo do tempo permitiria avaliar de forma mais abrangente os efeitos do projeto, identificando tanto os progressos quanto os desafios enfrentados pelas mulheres após a conclusão das atividades.

Um acompanhamento longitudinal também proporcionaria insights valiosos para o aprimoramento do projeto e para a replicação de iniciativas semelhantes em outras comunidades. Ao observar o desenvolvimento contínuo das participantes, seria possível ajustar o conteúdo e a abordagem pedagógica para atender ainda melhor às suas necessidades, garantindo que os esforços conjuntos da universidade e da ONG continuem a gerar impactos positivos e sustentáveis.

Em resumo, o estudo de caso do projeto "Faça Render" demonstrou que parcerias bem estruturadas entre universidades e ONGs podem ser extremamente eficazes na promoção do empreendedorismo como ferramenta de empoderamento feminino. A continuidade de tais

iniciativas, aliada a uma avaliação contínua e rigorosa, tem o potencial de transformar não apenas as vidas das mulheres diretamente envolvidas, mas também de contribuir para um desenvolvimento social mais inclusivo e equitativo.

## 7 Referências

- Ali, P. (2023). *The role of nurses, midwives and healthcare professionals in responding to gender-based violence*. *International Nursing Review*, 70(4), 457-458.
- Arwani, A., Rismawati, S. D., Ma'shum, H., Mustakim, Z., Ismanto, K., Devy, H. R., ... & Rohmah, F. (2024). *Women's Economic Transformation: A Literature Review on Empowerment through Entrepreneurship and Financial Inclusion in Pekalongan, Indonesia*. *International Journal of Religion*, 5(10), 4056-4069.
- Berger, D. L., & Soubaya, I. R. (2018). *Female Entrepreneurship and Capacity Building in Developing Countries: Case of Madagascar*. In Springer, Cham, 151-180.
- Bowen, G. A. (2009). *Document analysis as a qualitative research method*. *Qualitative Research Journal*, 9(2), 27-40. <https://doi.org/10.3316/ORJ0902027>
- Gupta, M. (2021). *Role of NGOs in women empowerment: case studies from Uttarakhand, India*. *Journal of Enterprising Communities: People and Places in the Global Economy*, 15(1), 26-41.
- Economic Commission for Latin America and the Caribbean (ECLAC). (2022). *Social Panorama of Latin America 2022*. Disponível em: <https://www.cepal.org/en/publications/47644-social-panorama-latin-america-2022>.
- Kabeer, N. (2016). *Gender equality, economic growth, and women's agency: the "endless variety" and "monotonous similarity" of patriarchal constraints*. *Feminist Economics*, 22(1), 295-321.
- Lenka, U., & Agarwal, S. (2017). *Role of women entrepreneurs and NGOs in promoting entrepreneurship: case studies from Uttarakhand, India*. *Journal of Asia Business Studies*, 11(4), 451-465.
- Li, C. K. W., Liu, J., & Chen, X. (2022). *Chinese Women's Financial Independence and Their Intimate Partner Violence Victimization Experiences*. *Violence Against Women*, 29(5), 949-963.
- Nandan, S., & Kushwaha, A. (2022). *Interventions of non-governmental organisations for women's empowerment through micro-entrepreneurship: evidences from India*. *International Journal of Indian Culture*, 29(1), 96-96.
- Nandan, S., & Kushwaha, A. (2022). *Role of NGOs in Skill Development and Promotion of Micro-Entrepreneurship among Women: A Study of Allahabad District*. *Management Dynamics*, 17(2), 38-50.
- Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD). (2020). *Entrepreneurship Policies through a Gender Lens*. Disponível em: <https://www.oecd.org/cfe/smes/entrepreneurship-policies-through-a-gender-lens.htm>.
- Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD). (2019). *Social Institutions and Gender Index 2019: Transforming Challenges into Opportunities*. Disponível em: <https://www.oecd.org/dev/development-gender/>.
- Singh, M., & Mathew, M. (2023). *A Comparative Study of Domestic Violence in BRICS Nations – Pre and Post COVID-19*. *BRICS Law Journal*.
- Singh, M. (2024). *Equality Means Business: Factors Affecting Indian Women-Owned Small Business's Scalability & Impact of Entrepreneurship On Financial Independence*. *Journal of Student Research*, 11(3).
- United Nations Children's Fund. (2023). *Global and regional frameworks on violence against girls, boys and women*. United Nations.

- United Nations Development Programme (UNDP). (2021). *Inclusive Growth and Sustainable Development*. Disponível em: <https://www.undp.org/sustainable-development-goals/inclusive-growth>.
- United Nations (UN). (2020). *The Sustainable Development Goals Report*. Disponível em: <https://unstats.un.org/sdgs/report/2020/>.
- United Nations (UN). (2015). *Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development*. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld>.
- Vartanova, I., Strimling, P., & Eriksson, K. (2023). *Survey data show a global decline in intimate partner violence against women associated with rising living standards*. <https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-3733106/v1>.
- World Bank. (2022). *Supporting Women's Entrepreneurship through Finance and Mentorship*. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/topic/gender/publication/supporting-womens-entrepreneurship>.
- World Economic Forum. (2021). *Global Gender Gap Report 2021*. Disponível em: <https://www.weforum.org/reports/global-gender-gap-report-2021>.